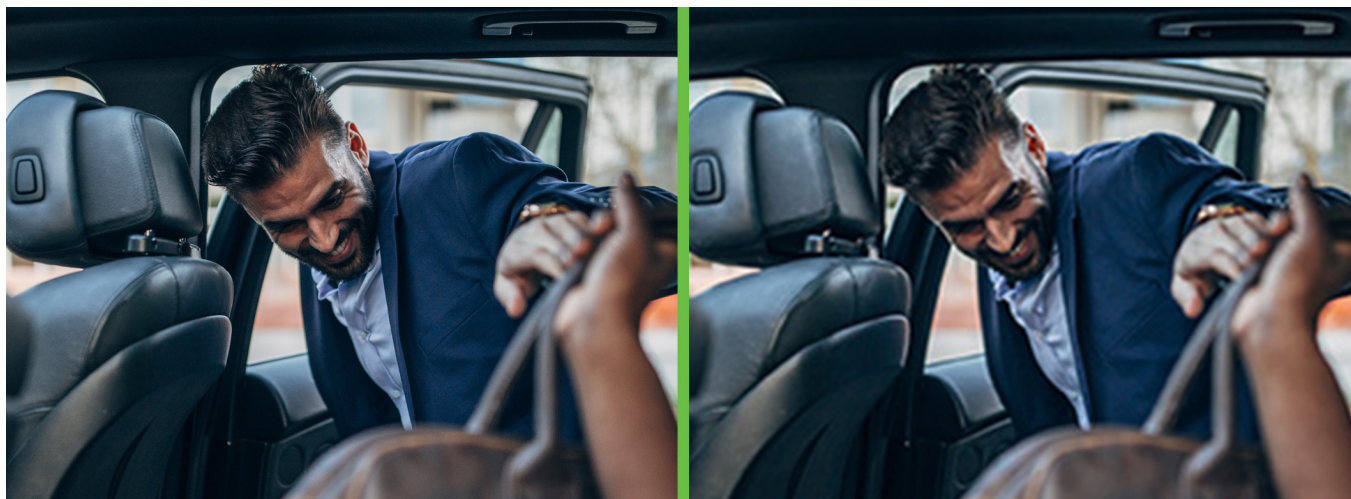


Erros no fechamento de arquivos

O seu trabalho está pronto e chegou a tão aguardada hora de enviar a arte para a produção. Vamos conferir o que você não pode deixar passar quando encaminhar o documento para a impressão.

Não conferir a resolução Como já falamos, materiais para impressão tem a resolução diferente das peças digitais. A quantidade de DPI pode variar, portanto fique atento para não encaminhar artes com imagens pixeladas.

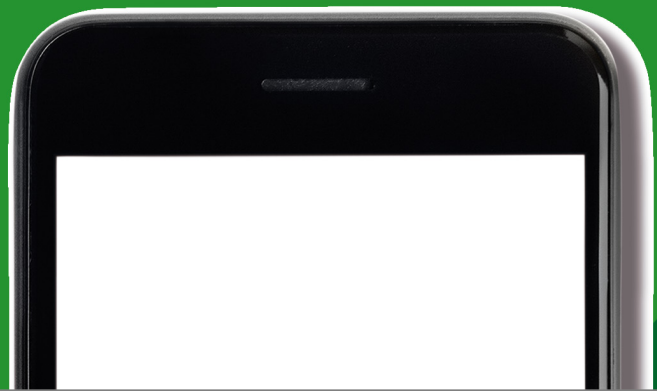


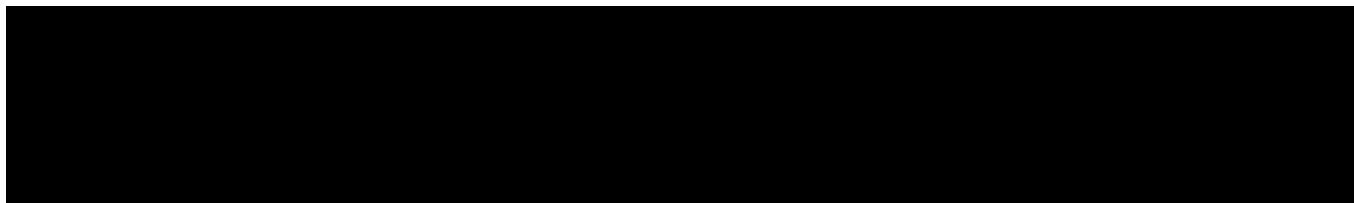
Utilizar o modo de cores RGB O espectro de cores RGB não é igual ao CMYK e a reprodução em tela é diferente do resultado impresso. Além do seu trabalho poder ser produzido com cores inesperadas, você pode ter problemas com:

Transparências

E aí, já baixou o app de transporte **MAIS PRÁTICO?**

Baixe
agora o
nosso app
e ganhe a
primeira





O modo CMYK não tem o canal alfa do RGB, de modo que este canal é substituído pelo preto, automaticamente. Os resultados podem ser inesperados. Portanto, não esqueça de converter seu documento para CMYK.

Não sangrar o documento e não respeitar uma margem de segurança Toda arte que tiver elementos "estourados", ou seja, que seja cortados para para fora do documento, devem ser sangrados. Isso faz com que, caso a gráfica cometa algum pequeno equívoco na hora de refilar a mídia após a impressão, não crie uma margem ou fio branco. O mesmo vale para aquilo que não pode ser cortado sem querer, principalmente textos. Observe ao menos 5mm de distância em relação à borda do seu material.



Não corra o risco de perder informações caso a gráfica cometa algum pequeno erro quando refilar o documento e nem de ter bordas.

Quer saber ainda mais sobre fechamento de arquivos e como evitar erros? Confira meu curso [Design Gráfico: conhecimentos de impressão \(https://cursos.alura.com.br/course/design-grafico-conhecimento-de-impressao\)](https://cursos.alura.com.br/course/design-grafico-conhecimento-de-impressao).